

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 1 de 3
<p><b>Ata de Sessão</b></p>			

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
- XV Legislatura -

FL. Nº: 38

Ata nº 11/2018 da Audiência Pública sobre PLO 68/2018, realizada no dia 28 de novembro de 2018, no Plenário Júlio Floriano Petersen. Sob a presidência do vereador **Dr. Ubiratã**, da Comissão de Legislação e Redação Final, fez a abertura da audiência e saudou os colegas vereadores, servidores, secretários e a todos presentes nesta audiência e compôs a Mesa com a Presidente da Casa vereadora **Manu**, membros da Comissão vereadores **Vera Simão e Prof. Daniel**, e na sequência convida o Secretário de Planejamento, Urbanismo, Publicidade e Defesa Civil Sr. **Jeferson Zatti**. Senhor Presidente explica aos presentes o andamento desta Audiência e passa a palavra ao secretário **Jeferson Zatti** para conduzir a apresentação do Projeto de Lei. "Boa noite a todos, é um prazer ver a Casa cheia, pois trata-se de um Projeto de tal relevância, agradece a oportunidade dada por esta Casa, saúda os vereadores e relata um breve histórico antes de falar da Lei especificamente. O executivo municipal vem trabalhando desde que assumiu, com intuito de viabilizar para cidade de Gramado um parque público localizado na região central de Gramado, morro do Parque das Orquídeas. Este morro é uma área muito expressiva com mais de cinquenta hectares e tem uma importância ambiental e urbanística para Gramado, diria que ímpar e única. Este trabalho que realizamos em 2017 e 2018 de um planejamento estratégico para cidade de Gramado alongo prazo, ele só confirmou tudo que se pensava a respeito dessa área. Com esse panorama vamos trabalhando no sentido de poder ampliar a área que o município já possui no topo deste morro, tendo ali em torno de onze hectares tendo parte inacessível, pública, mas o objetivo é ampliar esta área e viabilizar um parque público para cidade de Gramado, e tendo em vista isso, se trabalhou esse Projeto de Lei que autoriza o município a adquirir 8,5 hectares. Esta primeira parte da Lei é a descrição da área que o município está adquirindo, já vamos projetar o final onde tem o mapa da área para poder localizar. Esta imagem aérea mostra o morro do parque das orquídeas no centro de Gramado, e em branco vocês estão vendo as áreas que já são de domínio público, a mais considerável delas é bem no meio da imagem que são os onze hectares que me referi, e a área circulada em vermelho é a área a ser adquirida que esse Projeto de Lei trata de 8,5 hectares, que é uma área que permitirá o acesso a área pública através da Av. das Hortênsias. Logo abaixo a foto que demonstra a frente que esta área faz para a Av. das Hortênsias, e para que se localizem ela é lindeira a revenda da Fiat, bem de frente a rótula. Logo abaixo o zoneamento onde a área se encontra no nosso plano diretor, é um zoneamento urbanístico onde é permitido a construção, uma área privada onde é permitido a construção, tem área de preservação enfim. Então essa Lei ela trata do que, basicamente ela permite o executivo a adquirir as áreas e o proprietário da área ele recebe como forma de indenização índices construtivos, mas de forma ele recebe esses índices construtivos, a Lei está bastante detalhada nesse sentido, ele vai receber não a totalidade dos índices que a área possui, a gente tem um quadro explicativo logo abaixo onde está calculado o potencial construtivo dessa área, ou seja, a metragem quadrada que essa área poderia receber de construção é em 49.000,00 m<sup>2</sup> (quarenta e nove mil metros quadrados). O que foi acertado junto ao proprietário da área, ele vai receber ao equivalente a 46,21% deste potencial construtivo, não tendo direito mais algum sobre o restante deste potencial. Estes 46,21% eles serão aplicados da seguinte forma, então o proprietário detentor hoje ele é proprietário de quatro obras que estão em andamento. Obras que fique bastante claro que já estão licenciadas no município no ano de 2016, são áreas de terrenos bastante grandes que já tiveram o impacto relativo a essas obras, já tiveram suas vegetações cortadas, solos escavados, obras iniciadas. O que foi acertado é que o índice que ele vai receber de indenização desta área, será aplicado nestas quatro obras no formato de um andar a mais. São todas obras que tem hoje aprovadas, pavimento térreo e mais dois pavimentos, então seria permitido nestas quatro obras mais um pavimento. Esta altura de quatro pavimentos é o gabarito permitido para a cidade hoje, máximo que é no centro de Gramado, ou seja, nenhuma delas ultrapassaria o gabarito máximo da cidade, importante que isso fique bastante claro. Então a somatória de metragem quadrada a ser construída neste andar a mais nas quatro obras, totalizam os 46% do índice construtivo que o proprietário irá receber como indenização, passando a propriedade para o domínio público. Então este é o resumo, sem entrar em muitos detalhes de cálculos, se alguém tiver esta curiosidade de cálculo da transferência de índices que é uma conta um pouco complexa, pra quem não é da área urbanística, mas está demonstrado também na Lei, então basicamente a Lei se resume a isso. Essa é a primeira obra, vocês tem a imagem de cima da obra que está aprovada, e a imagem logo abaixo é essa mesma obra com um andar a mais, ou seja, o impacto urbanístico é mínimo. Uma grande vantagem que a gente não está propondo nessas obras é que ampliem sua área de ocupação sobre os terrenos, elas simplesmente vão ter uma pequena verticalização, ou seja, o impacto sobre o meio ambiente ele é bastante baixo. Esta é a segunda obra com a mesma comparação que a gente fez, a obra aprovada e abaixo com um pavimento a mais, esta perspectiva mostra o mesmo impacto com um pavimento a mais, e a quarta obra agora no final demonstrando também o impacto deste último pavimento. Eu acho que basicamente se resume a isso, a grosso modo a Lei, claro que o texto esmiúça um pouco mais isso, tem todo um demonstrativo dos cálculos, mas para um entendimento geral, acho que seria isso a explanação. O importante deixar claro, que o proprietário só passará a domínio público a área, após aprovação e licenciamento pela municipalidade destas ampliações nas obras, a partir do momento em que ele tiver a licença de construir estes andares nas quatro obras, é feita a transferência da propriedade para o município." Presidente da comissão **Dr. Ubiratã** agradece ao secretário pela explanação, e abre a palavra aos vereadores um tempo de cinco minutos para seus pronunciamentos em relação ao Projeto. **Luia Barbacovi**: "Cumprimenta a todos e disse que, desde que veio o primeiro projeto e depois reformulado, fico muito feliz porque é um projeto que havíamos iniciado no governo Nestor e Luia que é o Parque das Orquídeas, que na verdade além do parque em si, é preservar o pulmão de Gramado, o coração de Gramado que é essa área dos Nelz. E eu vejo que esse projeto ele é criativo e uma forma positiva de conseguirmos adquirir essa área, o município indiretamente não põe recurso, e a gente sabe da dificuldade financeira do município, então não põe recurso e faz essa troca por índice que também nós já havíamos começado a utilizar no governo anterior, então troca por índice construtivo, mas o que eu acho de mais positivo nisso é a questão da preservação. Acho o exemplo esse exemplo desse projeto vai servir pro restante da área, que tem mais três ou quatro proprietários, vai fazer com que realmente Gramado preserve, e também vai abrir no fim para a comunidade quando o parque estiver funcionando, vai ter uma lembrança histórica pelo Dr. Nelz na questão das orquídeas, mas acima de tudo acho que é didático esse projeto, ou seja, o que está sendo feito aqui pode ser feito em outras áreas do município. Então eu sou cem por cento favorável, queria destacar aqui o trabalho desde que veio o primeiro projeto, houveram reuniões com os vereadores, com o Condema, conselho do plano diretor, ministério público e se chegou a esse modelo de fazer individualizado, então eu vejo que nesse momento e quando for votar esse projeto, é um momento da comunidade de Gramado comemorar, porque acho que é a melhor forma de manter Gramado com suas características e principalmente na questão ambiental, então gostaria só de deixar esse registro." Vereador **Everton Michaelsen**: "Saudou a todos os presentes, e disse que nesta troca haveria o direito de 49.000,00 m<sup>2</sup> (quarenta e nove mil metros quadrados) e sendo que seria usufruída apenas 46% desse índice, e com impacto pouco significativo no meio ambiente e que vai ser apenas na verticalidade, respeitando os quatro andares que tem no centro da cidade. Então, nós que estamos aqui tantas e tantas vezes aqui questionando o meio ambiente, acho que minhas palavras vem ao encontro do que o vereador Luia disse, e associando a outras oportunidade que teríamos com o Dr. Nelz, o próprio Parque Knorr ao lado, é uma responsabilidade muito grande nossa, quando pessoas aqui, em preservar mais do nunca, mas também não podemos trazer prejuízos pra quem tem uma área ali. Acho que é uma solução inteligente e está de parabéns a secretaria, obrigado." Vereador **Prof. Daniel**: "Boa tarde a todos, e gostaria de dizer que precisamos ter clareza no que estamos fazendo, precisamos tomar um apelo por ser um projeto decisivo para a cidade de Gramado, não estamos falando de um projeto que vai trazer recursos para folha de pagamento, e que terá um efeito só para este ano ou ano que vem, um projeto que será lembrado pro futuro da cidade. Ele traz algo muito significativo, que é o sonho que todo gramadense tem, de preservar uma parte extremamente importante da nossa cidade. A gente tem falado muito sobre crescimento, sustentabilidade, e temos hoje uma oportunidade que vem sido construída a muitos anos, esse projeto não nasceu agora, é uma discussão que

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	<p>Data: 19/10/2010</p>	
		<p>RQ - 025</p>	<p>Revisão: 001</p>
		<p>Página 2 de 3</p>	
<p><b>Ata de Sessão</b></p>			

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
- XV Legislatura -

FL. Nº: 39

vem sido feita a muitos anos, que envolve o ministério público, o executivo, a administração passada e atual, a Gramado Parks, os conselhos a qual nós ouvimos e nos reunimos em vários momentos, este projeto é fruto de um intenso debate entre os entes vivos da sociedade seja no setor público e privado. Obviamente é um projeto que tem os dois lados e também todo projeto que envolve o setor privado ele envolve dinheiro, interesses de quem está fazendo e não está fazendo. Vivemos num mundo de competição, então o que que nós temos que avaliar, qual que é o benefício pro município, e é isso que me dá tranquilidade hoje de ter uma posição sobre esse projeto e de também defender ele, embora sempre olhando e cobrando as contra partidas. Pro município é importante, vamos ter a oportunidade de fazer o parque das orquídeas, embora a gente saiba que naquela região tem outros proprietários, mas vamos ter a possibilidade de ligar uma área que a Prefeitura já tem posse com uma área que seria com essa troca de índice de construção por uma área, que hoje é uma área de vegetação praticamente intacta. Então a grande vantagem para o município é isso, vamos poder dar viabilidade para a construção do parque das orquídeas, o lugar mais alto da cidade e de destaque. Inclusive sempre lembrando que a família Nelz e outros proprietários que adquiriram ali e não descaracterizaram. Vale lembrar que a empresa que está fazendo essa troca com a Prefeitura do índice pela aquela área, tem um direito de construção assim como a Família Nelz e a outras famílias que detêm a posse daquela região, que é o sonho de Gramado fazer o parque das orquídeas. Então para a cidade, o futuro da cidade nós temos uma defasagem onde os espaços públicos, nós temos ali a possibilidade não só pra esse governo, não é um projeto para o governo Fedoca, quem vai consolidar esse parque é os futuros prefeitos, vices, vereadores, comunidade nos próximos quinze ou vinte anos, mas para que possamos ter a possibilidade de ter um parque e conseguir viabilizar nós precisamos ter área e garantir que não se façam construções ali. Então essa é a grande vantagem, óbvio que em contra ponto nós precisamos avaliar o quanto isso modifica a cidade, a questão de quatro pavimentos meche com a questão da rede hoteleira, com a questão do esgoto, de infraestrutura e isso vem se somar a uma preocupação que nós temos. Eu também sei que esses empreendimentos tem se colocado de forma e tem trabalhado para amenizar estas questões, e quando olhamos para esse projeto precisamos medir os prós e os contras. Óbvio que quando a iniciativa privada faz um investimento desse porte, é óbvio que o objetivo é ter lucro e o que me importa também nesse projeto é a clareza, é um projeto reto, direto, ele diz aonde a Gramadoparks vai fazer cada andar, dá o cnpj de onde vai acontecer, que era o problema de entendimento na operação consorciada, tínhamos a dificuldade de como criar uma Lei de operação consorciada, um balizador para fazer a troca daquelas áreas por índice construtivo ou outra coisa. Aqui não, aqui é um projeto claro, é um andar a mais em quatro prédios com determinado potencial construtivo em troca de uma área para o município, que é uma área essencial para o município. Tem o apoio da sociedade viva, tem aprovação dos conselhos, tem também o apoio e avalizado pelo ministério público, não quero eu falar em nome, mas por tudo que eu acompanhei há um acordo entre as forças produtivas do município, a sociedade organizada e o poder público para que esse projeto possa avançar. Mas estou aqui para também ouvir os colegas e ter mais conteúdo e sempre nosso entendimento, pra lá no dia que esse projeto vir pra tribuna e a gente votar com consciência e tranquilidade, pensando sempre na cidade de Gramado, é nesse ponto que eu penso, o que vai balizar minha decisão sempre é o melhor para cidade de Gramado." Vereador Renan Sartori: Por problemas de sinal, neste momento a fala do vereador ficou inaudível. Vereador **Volnei da Saúde**: "Saúdo a comissão, secretários, promotor de justiça e demais presentes. Este foi um projeto amplamente discutido, passou pelos conselhos, acompanhamento do ministério público, a procuradoria da Casa se fez presente em todas discussões, e dizer que a Lei foi muito bem estudada e a gente se sente seguro na aprovação desse projeto, que vai vir garantir essa área para o município, onde podemos ter a preservação ambiental que é tão necessária, e a gente vê, olhando a questão do clima, quantas vezes os desastres pela falta de preservação ambiental que já aconteceu no mudo inteiro. Dizer também que a Lei deixa bem claro, que a Gramado Parks poderia ter vinte seis mil metros de índice, e que fica restrito apenas a essas quatro obras, não deixa margem alguma para ser questionado o restante dos índices que seriam em torno de sei mil metros. Então a gente se sente seguro, parabéns Jeferson pelo projeto, as pessoas envolvidas, e acredito que na sequência a gente vai aprovar esse projeto, obrigado." Presidente **Manu**: "Boa noite a todos, gostaria de saudar o presidente da comissão Dr. Ubiratã, os membros da comissão, saudar meus colegas vereadores, secretário de turismo, promotor de justiça Dr. Max Guazelli, membros dos conselhos municipais e a comunidade que acompanha essa audiência pública, onde esta Casa está com as portas abertas para a discussão de todos os temas de forma muito transparente, Dr. Max nós queremos que essa Casa seja realmente casa de discussão, para que as coisas sejam aprovadas da melhor maneira, ou recusada se a comunidade assim entender. Então como Presidente desta Casa dou as boas vindas a todos, e desejo uma boa audiência e gostaria de saudar o secretário Jeferson Zatti pela condução de todos os projetos a essa Casa, secretário Jeferson tem feito um grande trabalho em parceria com essa Casa, é muito importante secretário, e uma boa noite a todos." Presidente da Comissão cita a inscrição de um cidadão Sr. Roberto Telteiroit, que disse que suas dúvidas já tinham sido esclarecidas no decorrer das falas, e agradece a oportunidade. Promotor de Justiça **Dr. Max Guazelli**: "Boa noite a todos, saudar o presidente da comissão Dr. Ubiratã, a presidente desta Casa Manu e demais vereadores, demais secretários e comunidade. Tenho participado desde o início dessa discussão a respeito do parque das orquídeas, onde há grandes propriedades, mas incrível as propriedades de grandes dimensões e de poucos proprietários, que de certa forma facilita a discussão com esses proprietários. Nos preocupou em alguns anos a fragmentação do morro e a necessidade de se encaminhar algumas propostas visando que essas áreas possivelmente, pelo menos na sua maior porção fossem agregadas ao parque das orquídeas. Caso isso seja possível secretário Jeferson, eu acho que aqui pelo menos a sua pessoa, tem que haver sim um maior esforço para que as demais áreas sejam agregadas ao parque das orquídeas. A gente sabe que as necessidades, as perspectivas dos proprietários são diferentes, que de certa forma dificulta uma lei comum, que se tentou mas não foi possível, então que seja tratado caso a caso. Agora é por demais importante que essas áreas sejam agregadas ao parque para benefício futuro da comunidade de Gramado. Se essas áreas somadas a essas já existentes hoje, que constam em nome do município e outras que por ventura vierem ser agregadas, somadas todas elas, nós teremos ali em cima, um parque maior que o da Redenção de porto Alegre. Para os senhores terem uma noção da importância ambiental desse morro, gigantismo da área, e da possibilidade de sim no futuro estudar de como isso vai ser aproveitado pelos gramadenses. E uma coisa assim que eu tenho batalhado, Presidente Manu e o Prefeito sabem disso, da importância de termos partes na cidade, nós temos que ter partes para a comunidade, temos que ter a possibilidade deste parque. Temos o parque dos pinheiros aberto num futuro próximo espero, o parque do morro agudo também, nós temos as mais lindas áreas da serra gaúcha e temos todas essas áreas fechadas. Sempre quando se fala em qualidade de vida em Gramado, a gente faz uma ligação de qualidade de vida com a segurança que é importante, a questão de atrativos, entretenimento, temos muitos restaurantes, eventos etc, temos este verde lindo para olhar mas nos falta o contato com ele, está faltando para o gramadense isso, parques, trilhas, ciclovias em parques, tudo aquilo que os europeus já chegaram a muito tempo, e nós aqui em Gramado que nos orgulhamos como Europa, está nos faltando essa infra estrutura tão básica que são os parques, aonde vocês vão tomar seu chimarrão, levar seus filhos passear, a onde vocês vão fazer isso, vão fazer isso nas ruas tomadas de carros. Então, mais do que nunca o município de Gramado por meio de sua prefeitura trabalhar isso, para abrir todos esses parques, que esse sim é o grande diferencial para essa juventude, esse contato com a natureza. Espero que seja dado andamento, esse é o primeiro passo, e secretário Jeferson se o senhor continuar na pasta, peço que dê prioridade para as demais áreas, para que elas também sejam agregadas. Infelizmente essas questões, tem que ser cedido algo ao proprietário, eu sempre tive a ideia de que vão-se os anéis mas ficam os dedos. Nós temos que garantir sim aquelas áreas com contra partida aos proprietários, que preservaram aquelas áreas até hoje. O bom negócio é um bom negócio quando for bom para ambas as partes, é isso

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 3 de 3
<p><b>Ata de Sessão</b></p>			

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
- XV Legislatura -

FL. Nº: 40

sempre, parabéns." Falou como relator da comissão o vereador **Prof. Daniel**: "Dizer que me conforta e dá mais subsídios pra que a gente possa tomar a decisão correta, ouvindo alguém não só pelo cargo que ocupa, mas pela consistência das suas colocações, e saber que ele teve muito de perto acompanhando esse processo, acho que é mais um fator importante nessa questão. Importante a participação maciça da comunidade aqui, e dizer que esse projeto vem sendo debatido há muito tempo aqui, e fazer um agradecimento ao presidente da comissão vereador Dr. Ubiratã tem feito, houve uma questão de não concordância na data da audiência pública, uma questão legal que nós como comissão adiamos, e queremos deixar claro para a comunidade que não estamos com pressa de aprovar, embora esse projeto esteja em discussão, essa questão a muitos anos, não é desta legislatura, não é de agora, e esse projeto passa por três comissões, a de finanças, a de legalidade que na questão econômica ele é viável, na questão legal ele é legal, e na nossa comissão analisamos o mérito. Então vou fazer a relatoria do projeto, onde nós vamos ter que alegar, construir junto com a Procuradoria, colocando o porquê esse projeto deve ser aprovado, ou porquê não deve ser aprovado. Como temos um projeto que já foi debatido por todas as instâncias do município, e isso através do nosso relatório nós vamos deixar claro que ele foi amplamente discutido, e é um consenso entre os conselhos, entre a promotoria de justiça, executivo. Obviamente talvez não seja um consenso entre toda sociedade, tem pessoas que podem não concordar, mas faz parte do processo democrático. Mas embasado em tudo isso nós vamos construir um parecer favorável a esse projeto para ser aprovado ou não pela comissão, ou também pelos vereadores, mas a gente tem um entendimento de que vamos conseguir aprovar esse projeto, por ser o melhor pela cidade. Só pra colocar uma questão, estamos falando de uma área em discussão que vai do final da Borges de Medeiros até a Avenida Central, e eu também sonho com isso promotor, um espaço público de qualidade, embora possam ter atividades privadas no futuro, acho que é uma outra discussão daquele parque. E acho que também podemos colocar na relatoria do projeto, de que nós devemos nos esforçar para que se possa de diferentes formas constituir, garantir não só pra nós, para o meu governo, teu governo, mas garantir aquele espaço para o futuro dos gramadenses. Estamos lidando com o futuro de Gramado, e é óbvio há uma troca, e como promotor falou tem que ser um negócio bom para todo mundo. Tenho certeza que daqui a dez, vinte anos quando vocês estiverem caminhando no parque das orquídeas e vão lembrar dessa noite e ter participado desse processo que estamos construindo juntos." **José Carlos Silveira**: "Boa noite a todos, eu gostaria de dizer aos senhores que nós trabalhamos neste projeto e neste processo por muitas reuniões, o que foi dito aqui é uma realidade, e justificando a necessidade de termos aquela área e ligada a área que já é do município, não impactando as referências de índices, menos de metade de índices permitidos na área. E conversava com os vereadores, tive a felicidade de conversar com eles e fácil de trocar ideias, é um projeto extremamente simples, se recebe uma área importante ambientalmente, (pequeno trecho que ficou inaudível) e os senhores podem ter certeza, que em poucas vezes um projeto foi tão trabalhado, tão discutido, primeiro com as autoridades, com os conselhos e depois até com a comunidade. Eu digo isso com o intuito de analisar junto aos nossos conselheiros, a cidade sairá ganhando, os proprietários vão ter suas necessidades atendidas.. (final da fala ficou novamente inaudível)." Presidente do conselho vereador **Dr. Ubiratã**: "Eu preciso me manifestar e com toda consideração que tenho com os vereadores, e dizer a comunidade que eu tenho um apreço muito grande por essa área, eu estou como vereador e deveria ser eu mesmo vereador e presidente dessa audiência, porque essa área extremamente nobre, que é o pulmão de Gramado e aquilo ali nos dá vida. Dizer que em 2001 quando eu era vereador e presidente dessa Casa, eu assumi a Prefeitura como prefeito interino por vinte dias, e naquela oportunidade o que nós tínhamos de instrumento para impossibilitar a construção naquele pulmão, eu fiz um decreto de desapropriação da área, e sofri muitas resistências, inclusive inimizades na cidade de Gramado. E hoje, dezessete anos depois, olha como o tempo demora, eu tenho a satisfação de ser vereador novamente, presidente da comissão, e estar presidindo uma audiência pública que vai preservar aquele momento lá atrás o que eu desejava, que é só a preservação dessa área. Por isso que o instrumento que nós tínhamos legal na época era o decreto de desapropriação. Então eu tenho maior orgulho em dizer que a preservação dessa área vai ser bom pra Prefeitura, pro proprietário, pra comunidade, mas acima de tudo importante pro meio ambiente. E dizer pra vocês, posso dizer de coração aberto o que eu, vereador Ubiratã vou aprovar esse projeto." Presidente da comissão ao finalizar agradece a presença de todos colegas vereadores, a presença do secretário de planejamento Jeferson Zatti, do Dr. Max Guazelli, do Silveira do Plano Diretor, do nosso secretário de turismo, do empresário Anderson e todas pessoas aqui presente, e dou por encerrada esta audiência pública." Sala de Sessões, Assessora de Cerimonial e Protocolo M<sup>ª</sup> Aparecida Oaigen Benetti. Sala de Sessões 28 de novembro de 2018 .....

DR. UBIRATÃ OLIVEIRA  
Presidente da Com. Temática

VERA SIMÃO  
Vice Presidente da Com. Temática

PROF. DANIEL  
Relator da Com. Temática